

SUPLEMENTO FAGRIP - FEIRA DAS NOZES

Quinta das Pontes e FLOPEN distinguidas

A Associação Quinta das Pontes e a FLOPEN vão ser hoje alvo de uma homenagem durante a cerimónia da sessão solene do Dia do Município. Mecedoras do crédito municipal, as duas associações têm actuado em prol do desenvolvimento do concelho de Penela, factor determinante para que o município lhes confira maior visibilidade num acto de reconhecimento por se evidenciarem em diferentes vertentes.

A Associação Quinta das Pontes, que articula os seus trabalhos nos cuidados de saúde mental, e a FLOPEN, Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Penela, granjearam o respeito da comunidade. Face aos atributos patenteados, e considerando o seu excelente trabalho em prol da comunidade, dedicação e reconhecimento, a Câmara Municipal de Penela tem nestas duas associações dignas embaixadoras ao nível concelhio, agraciando-as com uma meritória distinção. As duas associações «têm produzido um efeito relevante no que diz respeito ao desenvolvimento do concelho e, por isso, fazia todo o sentido que, no momento mais importante do município, sejam distinguidas neste dia», disse o presidente Luís Matias.

Auditório Municipal privilegia a geologia no Outono

Seminário “Geologia sedimentar de Penela. Singularidades e semelhanças no contexto da evolução do Oceano Atlântico”, vai ser o tema do debate durante o sábado e domingo

Carlos Sousa

Sob a chancela “Geologia do Outono”, terá lugar, sábado e domingo, o Seminário “A geologia sedimentar de Penela, no auditório municipal da vila.

Organizado em conjunto pelo Centro do Mar e Ambiente e Departamento de Ciências da Terra (MARE), Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra e município de Penela, o seminário aborda as “singularidades e semelhanças no contexto da evolução do Oceano Atlântico”. Trata-se de uma iniciativa, aberta a todos os entusiastas da geologia, que pretendam ficar a conhecer melhor a importância do registo geológico de idade jurássica da região e do conhecimento do ambiente marinho que esteve na sua origem, numa fase bem preliminar ao actual Oceano Atlântico.

«Conhecidos internacionalmente pela comunidade geológica, os seus afloramentos têm servido de base a uma in-



Penela, “vila presépio” faz parate do registo geológico de idade jurássica da região

tensa actividade científica nas vertentes da geologia associadas à Estratigrafia, Paleontologia e Sedimentologia, com argumentos que ajudam à discussão de uma extinção em massa ocorrida há cerca de 182 milhões de anos», afirmou Luís

Vitor Duarte, um dos coordenadores da iniciativa e membro da MARE.

Com esta iniciativa pretende-se «divulgar alguns dos temas de investigação científica que têm sido desenvolvidos pelo MARE - Universidade de

Coimbra, em estreita colaboração com outras instituições científicas nacionais e internacionais que estarão representadas no evento», acrescentou.

A iniciativa, que conta com o apoio da Associação Portuguesa de Professores de Bio-

logia e Geologia, Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), Dalhousie University e Universidad Complutense de Madrid, é dirigida a estudantes universitários, professores do Ensino Básico e Secundário, bem como qualquer entusiasta pela geologia e amante da história natural.

O primeiro dia será consagrado a apresentações de vários temas que transportam os participantes por diversos ambientes marinhos, desde as singularidades sedimentares de Penela ao Mediterrâneo e a várias margens do actual Oceano Atlântico. Já o segundo dia será preenchido por uma saída de campo, com visita a vários lugares da região de Penela que mostram registos geológicos de excepção e que ajudam a compreender melhor a evolução dos mares jurássicos.

Refira-se que o referido seminário, além de Luís Vitor Duarte, conta ainda com os coordenadores Sérgio Seco e Ana Caniço.